

TV+

# Uma coroa em crise



Quinta temporada de *The crown* mostra a queda de popularidade da monarquia britânica na década de 1990

POR VINICIUS NADER

Quando falamos da monarquia britânica, geralmente, nos vem à mente a imagem imponente da rainha Elizabeth II. Mas por dentro das quatro paredes dos vários castelos da realeza sabe-se que nem sempre esse retrato de fortaleza corresponde à realidade.

A quinta temporada da premiadíssima *The crown* está disponível na Netflix desde quarta-feira e se passa na década de 1990, período muito difícil para a monarquia britânica. Se, fora dos castelos, os britânicos começam a questionar os custos de se financiar uma estrutura como a família real e impõem à coroa uma inesperada e grande queda de popularidade, na intimidade, Elizabeth II (Imelda Staunton, perfeita no papel) tenta a todos os custos juntar os cacos do que ela chama de família.

O golpe que Elizabeth mais sente vem de Charles (Dominic West). Que o príncipe de Gales não estava satisfeito com os rumos que a mãe dava à monarquia arraigada às tradições e dando as costas para a modernização era notório dentro de casa. Mas o herdeiro do trono resolve externar isso numa entrevista, se aproxima do primeiro-ministro John Major e



Imelda Staunton vive a rainha Elizabeth II na quinta temporada de *The crown*

Família real na quinta temporada da série *The crown*

corre o risco de colocar tudo a perder.

O resultado: a imprensa pressiona o governo por um plebiscito, fala em Elizabeth abdicar do trono e a população ainda deixa claro que prefere William, filho de Charles e Diana, a Charles como rei. Parte da imprensa britânica criticou a série ter abordado justamente esses temas na primeira temporada após a morte da rainha na vida real.

No âmbito familiar, o casamento de Charles e Diana (Elizabeth Debicki) está terminado. O divórcio é assinado. Ele está livre para viver o grande amor com Camilla Parker-Bowles (Emerald Fennell) e Diana para conhecer Dodi Al Fayed (Khalid Abdalla). O fatídico episódio do telefonema em que Charles diz querer ser o absorvente

íntimo de Camilla ganha ares cômicos na série.

Como de costume, *The crown* mescla momentos históricos com o quase *Casos de família* proporcionado pela realeza. E continua fazendo isso muito bem. Entre um escândalo e outro, Elizabeth se reúne com o governo soviético ou discute a soberania de Hong Kong. Essa mistura na dose certa é o que leva *The crown* ao trono nas mais importantes premiações da televisão — já foram 21 Emmys e 7 Globos de Ouro. Alguém duvida que vem mais?

» **Leia a crítica da 5ª temporada de *The crown* em <https://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo/>**